

Resistência Bacteriana aos Antibióticos e Saúde Pública

Autor(res)

Elisabete Rumiko Yonamini Beninni
Nathalia Dias
Selma Alice Ferreira Elwein
Anderson Telxeira Rolim
Mayara Mari Murata
Philippe Antônio Azedo Monteiro
Rosilene Gomes Da Silva Giacomini
Jéssica Aparecida Calixto da Silva
Bárbara Maria Santos Caldeira
NATALIA GARCIA FURTOSO FERREIRA

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O termo antibiótico é designado a medicamentos com a finalidade no tratamento de infecções, que ao serem introduzidos na prática clínica os antibióticos mostraram extrema eficácia na eliminação de bactérias patogênicas, com isso levaram muitas pessoas a crerem que as doenças infecciosas se tornariam um problema do passado. Mas para cada novo antibiótico desenvolvido segue a descoberta de bactérias resistente a este antibiótico. A resistência bacteriana aos antibióticos não é algo novo mas um processo natural evolutivo já existente. Com base no presente os mecanismos, de transferência de resistência a estes antibióticos por parte das bactérias tem como formas de disseminação de bactérias resistente aos antibióticos também no meio ambiente. Estudos comprovam que o mal uso como também o uso excessivo de antibióticos era principal causa se não a única do desenvolvimento da resistência bacteriana aos antibióticos.

Pesquisadores apontaram a existência de patógenos que apresentaram resistência aos antibióticos onde não havia relatos do conhecimento deste fármaco, e que apesar de nem todos os processos envolvidos e avançados estarem bem esclarecidos as pesquisas afirmam que o consumo e o manejo inadequado vem aumentando o processo de desenvolvimento dos mecanismos de resistência a estes fármacos e que de alguma forma acaba colocando em risco o bem estar de muitos seres vivos.

